

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



LIXO E PERCEPÇÕES SOCIOAMBIENTAIS NA WEB RÁDIO PALAFITA, DIQUE DA VILA GILDA, SANTOS – SP: a potência contra hegemônica da comunicação comunitária ¹

Maria Conceição Golobovante²

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP

Thais Carolina Oliveira de Santana³

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP

Resumo

O problema do excesso do lixo, principalmente nas cidades, ocorre desde a Revolução Industrial, resultado do consumo intensivo de bens e produtos que são incorretamente descartados. E quanto mais periferia, mais lixo. No dique da Vila Gilda em Santos – SP, maior favela de palafitas da América Latina, o excesso de lixo prejudica não apenas os moradores, porque afeta a saúde e a qualidade de vida deles, mas também o meio ambiente. Não há saneamento básico e, na maioria dos barracos, os canos são instalados clandestinamente, água do banho e dejetos caem nas águas do mangue que ficam embaixo das casas, situação que os expõe a situações de risco, pois a água poluída pode virar um lugar propício a proliferação de vetores transmissores de doenças como, por exemplo, a dengue, a leptospirose e a febre amarela. Somado a isso, segundo a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), somente 17% das casas do Dique da Vila Gilda têm água encanada. O objetivo dessa pesquisa foi alertar as pessoas sobre essa questão, gerando reflexão sobre o tema e também criando conteúdos que visam a colaborar com a programação da web rádio Palafita, rádio comunitária da Vila Gilda. Como metodologia, trata-se de uma pesquisa-ação que aliou teoria e atuação empírica. As pesquisas teóricas focaram os conceitos, classificações e características do lixo; termos referentes a ecologia, percepção e educação ambiental, principalmente a ideia de sujeira como apropriação de Michel Serres (para quem a sujeira também pode simbolizar as nossas memórias, ao contrário do limpo que equivale a algo sem proprietário já definido), enquanto a parte empírica contemplou as visitas e entrevistas com moradores e catadores de material reciclável da região. O próximo objetivo do projeto é organizar as informações a respeito de lixo, consumo e ecologia para produzir brevemente programetes para a web rádio Palafita, que atualmente está online no link <http://www.palafita.mediatel.com.br/> e para a qual estamos nesse momento em busca de financiamento junto a instituições nacionais e internacionais. Temos também a parceria do instituto Arte no Dique e da escola estadual Francisco Meira de Santos-SP, além dos estúdios de rádio da PUC-SP e dos estudantes de graduação envolvidos no projeto, cujo maior desafio atual é a ampliação da audiência da web rádio na comunidade e a efetivação do envolvimento dos moradores com ela a partir de parceria iniciada em junho de 2019 com a EE Francisco Meira. Por fim, con-

¹ Trabalho apresentado no GT1 - Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã (CBCC), de 24 e 25 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

² Professora dos cursos de Comunicação da PUC-SP, com pós doutorado em Comunicação e Sustentabilidade e coordenadora do projeto de extensão REDIC – Rede de Informação Comunitária da PUC-SP em parceria com o instituto Arte no Dique e escola estadual Francisco Meira, Santos – SP. E-mail: mccgol@pucsp.br

³ Thais Santana é graduanda do curso de Publicidade e Propaganda da PUC-SP e estagiária da web radio Palafita. E-mail: santanathaiscarol@gmail.com

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



cluimos que existe uma complexidade na Vila Gilda referente ao lixo que se estende às outras comunidades ao redor e que vai muito além do destino impróprio dos resíduos sólidos. Logo, há um longo processo a ser superado. É algo que apenas pela sinergia entre políticas públicas, propostas socioambientais divulgadas pela mídia local e ações de educomunicação ambiental na comunidade, em conjunto com os catadores de resíduos poderá, futuramente, resultar em transformação e melhoria efetiva da região.

Palavras-chave

Lixo; Vila Gilda, ambiente; rádio comunitária; mídia

Referências bibliográficas

BAUDRILLARD, J. A sociedade de consumo. 2.ed. Lisboa: Edições 70, 2008.

BERNHARDT, T. Educação Ambiental: o caminho para a conscientização, Recicloteca. Disponível em: <<http://www.recicloteca.org.br/educacao-ambiental/o-que-e-educacao-ambiental/>> Acesso em: 19 fev. 2019

CABRAL, M. Trutas e quebradas. *Página 22: Periferias. Onde se vê escassez, sobram potencialidades*, São Paulo, n. 107, jun/jul. 2017.

CASTRO, S. P. C. M., MAIA, R. Mídia, esfera pública e identidades coletivas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

DE PAULA, G. Operação limpeza – Conscientização popular reverte processo de degradação ambiental em Macaé. Disponível em:

<http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=1433:catid=28&Itemid=23> Acesso em: 21 mai. 2019

DIÁRIO DO LITORAL. *Raio-X DL: Do porto à maior favela em palafitas*. Disponível em:

<<http://www.diariodolitoral.com.br/cotidiano/raio-x-dl-do-maior-porto-a-maior-favela-em-palafitas/59952/>>. Acesso em: 12 set. 2018.

DEMAJOROVIC, J.; LIMA, M. Cadeia de reciclagem: um olhar para os catadores. São Paulo: SENAC, 2013.

GIRARDI, G. Santos despeja 60 toneladas de resíduos sólidos no mar por dia; 85% disso é plástico, Estadão. Disponível em: <<https://sustentabilidade.estadao.com.br/blogs/ambiente-se/santos-despeja-60-toneladas-de-residuos-solidos-no-mar-por-dia-85-disso-e-plastico/>> Acesso em: 05 mai. 2019

HERZOG, A. Favelas urbanas e desfavelamento. Disponível em:

<<http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0230d4.htm>> Acesso em: 07 mai. 2019

JOSÉ, L. C., SERGL, J. M. Voz e roteiros radiofônicos. São Paulo: Paulus, 2016.

JUNIOR, B. N. et al. Os meios da incomunicação. São Paulo: Annablume; CISC, 2005.

LAZZARATO, M. Signos, máquinas e subjetividades. São Paulo: Edições N-1, 2014.

MARX; C; SHOME, L. A Comunicação das mudanças climáticas: Um guia para cientistas, jornalistas, educadores, políticos e demais interessados. Jundiaí-SP: Paco editorial, 2016.

MINISTÉRIO do Meio Ambiente. Lixo: Um grave problema no mundo moderno. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/estruturas/sedr_proecotur/_publicacao/140_publicacao09062009031109.pdf. Acesso em: 07 jan. 2019

MORAES, D. Comunicação, hegemonia e contra hegemonia: a contribuição teórica de Gramsci. Revista Debate, Porto Alegre, v.4, n.1, p. 54-77, jan/jun. 2010.

PERUZZO, Cicília M. Krohling. Mídia local e suas interfaces com a mídia comunitária no Brasil. IN: Revista Comunicação & Sociedade. São Bernardo do Campo: Póscom- Intercom – Sociedade

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Campina Grande – PB – 10 a 12 de Junho 2010 13 Umesp, a. 26, n. 43, p.67-84, 1o. sem.

SILVA, P. S. *Rádio comunitária: os desafios do ambiente educativo da rádio Heliópolis FM*. 2010. 204 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade Cásper Líbero, São Paulo.

SERRES, M. *O mal limpo: Poluir para se apropriar?* Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 2011.

TRATA BRASIL. O que é saneamento?. Disponível em:

<<http://www.tratabrasil.org.br/saneamento/o-que-e-saneamento>>. Acesso em: 17 fev. 2019

Uma onda no ar. RATTON, Helvecio. Brasil: 2002. 92 minutos.

UOL. A casa está afundando. Disponível em: < <https://www.uol/noticias/especiais/as-palafitas-de-santos.htm#album-1> > Acesso em: 18 fev. 2019